

Relatório de Execução Orçamental (2º Trimestre/2019)

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Julho de 2019

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2º trimestre 2019

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	jun-18	PAO19(Jun/2019)
Venda de água	Eur	6.227.970	9.210.716			15.438.686	13.642.791 ▲	13.715.446 ▲
Prestação de Serviços: Saneamento	Eur	5.361.076	6.338.378			11.699.455	12.455.431 ▼	13.015.599 ▼
Compens. uniformização tarifária	Eur	0	0			0	0 =	0 =
Rend. Construção (IFRIC 12)	Eur	1.712.606	3.429.115			5.141.720	9.365.481 ▼	3.427.309 ▲
Desvio de recuperação de gastos	Eur	0	0			0	0 =	768.480 ▼
Volume de Negócios	Eur	13.301.652	18.978.209	0	0	32.279.861	35.463.704 ▼	30.926.835 ▲
Custo das vendas/variação inventários	Eur	407.342	549.240			956.582	810.384 ▲	866.440 ▲
Gastos Serv Construção (IFRIC 12)	Eur	1.622.685	3.350.401			4.973.086	9.171.830 ▼	3.244.309 ▲
Margem Bruta	Eur	11.271.625	15.078.568	0	0	26.350.193	25.481.490 ▲	26.816.086 ▼
Fornecimentos e serviços externos	Eur	4.549.055	6.363.664			10.912.719	9.713.607 ▲	9.747.101 ▲
Gastos com pessoal	Eur	1.422.542	1.305.682			2.728.224	2.543.090 ▲	2.791.684 ▼
Amortizações	Eur	4.024.329	5.316.362			9.340.691	9.022.401 ▲	12.298.968 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	Eur	0	0			0	0 =	0 =
Outros Gastos e Perdas Operacionais	Eur	118.496	160.676			279.172	360.101 ▼	260.263 ▲
Subsídios ao Investimento	Eur	1.081.154	1.865.102			2.946.257	2.360.357 ▲	2.669.927 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	Eur	94.480	166.858			261.338	345.366 ▼	210.120 ▲
Resultados Operacionais	Eur	2.332.837	3.964.145	0	0	6.296.982	6.548.013 ▼	4.598.117 ▲
Gastos Financeiros	Eur	1.833.381	1.979.575			3.812.956	3.915.188 ▼	3.553.994 ▲
Rendimentos Financeiros	Eur	637.307	600.443			1.237.750	1.108.311 ▲	856.038 ▲
Resultados Financeiros	Eur	-1.196.074	-1.379.132	0	0	-2.575.206	-2.806.877 ▲	-2.697.956 ▲
Resultados Antes de imposto	Eur	1.136.763	2.585.013	0	0	3.721.776	3.741.136 ▼	1.900.161 ▲
Imposto sobre o Rendimento	Eur	230.570	646.504			877.074	-344.107 ▲	1.540.092 ▼
Resultado Líquido do Exercício	Eur	906.193	1.938.509	0	0	2.844.702	4.085.243 ▼	360.069 ▲

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	jun-18	PAO19(Jun/2019)
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	Eur	2.332.837	3.964.145	0	0	6 296 982	6 548 013	4 598 117
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	Eur	6.357.166	9.280.507	0	0	15 637 672	15 570 414	16 897 085
EBITDA Ajustado (Deduz. Subsídios)	Eur	5.276.011	7.415.404	0	0	12 691 416	13 210 057	14 227 158
Margem EBITDA Ajustado	%	45,53%	47,69%	0,00%	0,00%	46,77%	50,62%	53,22%
Gastos Operacionais/EBITDA ajustado	%	199,43%	184,69%	0,00%	0,00%	190,82%	169,94%	182,50%

EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações

EBIT ajustado = Resultado Operacional - DRG- Rend. Construção (IAS11) + Gastos Construção (IAS11)

EBITDA ajustado = EBIT ajustado + Amortizações - Subsídios ao Investimento

Margem EBITDA ajustado = EBITDA ajustado / (VN - DRG - Rend. Construção - Compensação uniformização tarifária)

Gastos Operacionais/EBITDA ajustado = Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + GP + GP afetos à Concessão + Amort.+Outros Gastos)/EBITDA ajustado

- A análise da evolução da atividade desenvolvida até ao corrente mês revela que os objetivos previstos no orçamento e os valores relativos ao exercício económico de 2019, em termos de resultados líquidos se encontram amplamente atingidos.

Resultado Líquido do Exercício 2,8 MEur

- O Resultado Líquido acumulado no 2º trimestre ascendeu a cerca de 2,8 milhões de Euros bastante acima do valor previsto em orçamento de 0,36M€.

- O resultado trimestral é bastante influenciado pelo facto do Desvio tarifário não estar ainda a ser registado, que gera um desvio negativo significativo.

No entanto, contribuem para o desvio total positivo a Venda de Água, a redução das amortizações e os Impostos Diferidos.

Volume de Negócios 32,3 MEur

- O Volume de negócios acumulado totalizou 26,1 milhões de euros, não incluindo 5,2M€ referentes aos rendimentos da construção (IFRIC12);

Gastos Operacionais 24,2 MEur

- O total dos Gastos Operacionais do 2º Trimestre ascendeu a 13,7M€ (exclui IFRIC12);

- Os FSE, com uma realização acumulada de 10,9 milhões de euros, apresentam um desvio favorável de 1,2 milhões de euros relativamente ao orçamento.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

2º trimestre 2019

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	DEZ-2018	PAO19(Dez)
Ativos não correntes	Eur	454.501.261	453.832.477	0	0	453.832.477	454.061.718 ▼	457.411.143 ▼
Ativo intangível e Tangível	Eur	413.443.166	412.050.188			412.050.188	413.167.800 ▼	427.491.041 ▼
Desvios de recuperação gastos	Eur	0	0			0	0 =	0 =
Fundo reconstituição capital	Eur	2.816.380	2.816.915			2.816.915	2.816.044 ▲	1.127 ▲
Acordos de pagamento (Clientes)	Eur	1.170.205	1.154.905			1.154.905	1.600.505 ▼	0 ▲
Outros ativos não correntes	Eur	37.071.510	37.810.469			37.810.469	36.477.369 ▲	29.918.975 ▲
Ativos correntes	Eur	67.017.622	71.257.193	0	0	71.257.193	66.105.688 ▲	37.615.404 ▲
Clientes	Eur	36.077.654	38.248.124			38.248.124	35.089.646 ▲	33.742.055 ▲
Disponibilidades	Eur	10.968.654	12.457.342			12.457.342	10.935.450 ▲	7.500 ▲
Outros ativos correntes	Eur	19.971.314	20.551.727			20.551.727	20.080.593 ▲	3.865.849 ▲
Ativo total	Eur	521.518.883	525.089.669	0	0	525.089.669	520.167.407 ▲	495.026.547 ▲
Capital Social	Eur	29.825.000	29.825.000			29.825.000	29.825.000 =	29.825.000 =
Ações próprias	Eur	0	0			0	0 =	0 =
Resultados transitados e reservas	Eur	15.000.126	8.167.872			8.167.872	7.808.279 ▲	3.179.831 ▲
Resultado líquido	Eur	906.193	2.844.702			2.844.702	7.191.847 ▼	726.106 ▲
Capital Próprio	Eur	45.731.319	40.837.574	0	0	40.837.574	44.825.126 ▼	33.730.937 ▲
Passivos não Correntes	Eur	423.876.395	414.313.928	0	0	414.313.928	425.708.580 ▼	429.545.675 ▼
Financiamentos obtidos	Eur	181.272.754	172.171.300			172.171.300	181.871.226 ▼	169.854.404 ▲
Subsídios ao investimento	Eur	166.304.135	164.472.684			164.472.684	167.401.759 ▼	161.777.103 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	Eur	65.395.182	66.898.067			66.898.067	63.822.989 ▲	78.470.407 ▼
Outros passivos não correntes	Eur	10.904.325	10.771.878			10.771.878	12.612.606 ▼	19.443.761 ▼
Passivos Correntes	Eur	51.911.169	69.938.168	0	0	69.938.168	49.633.700 ▲	31.749.934 ▲
Financiamentos obtidos	Eur	39.197.585	51.639.244			51.639.244	36.082.937 ▲	16.463.568 ▲
Outros passivos correntes	Eur	12.713.583	18.298.923			18.298.923	13.550.763 ▲	15.286.366 ▲
Passivo total	Eur	475.787.564	484.252.096	0	0	484.252.096	475.342.281 ▲	461.295.610 ▲
		0	0	0	0	0	0	0

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	DEZ-2018	PAO19(Dez)
Capital Empregue	Eur	237.908.398	223.780.751			223.780.751	239.308.958	223.029.103
Autonomia Financeira	%	8,8%	7,8%			7,8%	8,6%	6,8%
Liquidez Geral	n.º	1,29	1,02			1,02	1,33	1,18
Solvabilidade	n.º	0,10	0,08			0,08	0,09	0,07
Fundo de Maneio	Eur	15.106.454	1.319.025			1.319.025	16.471.988	5.865.470
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	0,98%	1,77%			2,81%	2,74%	2,06%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	1,98%	4,75%			6,97%	9,11%	1,07%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,17%	0,37%			0,54%	0,79%	0,07%

- Os **Gastos com o Pessoal** ascendem no 2º Trimestre a cerca de 1,3M€, auferido em 0,19M€ face ao orçamentado.
- As **Amortizações e Depreciações** são de 9,4M€, tendo ficado abaixo dos valores orçamentados (12,3M€) devido ao atraso na assinatura do novo contrato de concessão.

- O aumento no **consumo de reagentes** deve-se essencialmente à entrada em funcionamento das novas ETARs, da Companhia e de Faro/Olhão, bem como ao aumento dos preços médios de custo.

Posição Financeira

- O **Ativo total** atinge os 525 milhões de euros, representando o ativo tangível e intangível o valor de 412 milhões de euros.

- As **Dívidas de Clientes** apresentam um aumento face ao período homólogo e orçamento.

- O novo contrato de concessão, que deveria ter entrado em vigor em Janeiro de 2019, não foi ainda assinado. Existem implicações contabilísticas que serão registadas nos próximos meses, especificamente, pelo aumento do investimento e do alargamento do prazo da concessão.

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	DEZ-2018	PAO19(Dez)
Empréstimos	Eur	220.470.339	223.810.544	0	0	223.810.544	217.954.163	186.317.973
Médio e Longo Prazo	Eur	181.272.754	172.171.300	0	0	172.171.300	181.871.226	169.854.404
BEI	Eur	166.272.754	162.171.300			162.171.300	166.871.226	159.854.404
Banca Comercial	Eur	0	0			0	0	0
Empresa Mãe	Eur	15.000.000	10.000.000			10.000.000	15.000.000	10.000.000
Outros	Eur	0	0			0	0	0
Curto Prazo	Eur	39.197.585	51.639.244	0	0	51.639.244	36.082.937	16.463.568
BEI	Eur	8.797.585	9.059.244			9.059.244	8.682.937	11.463.568
Banca Comercial	Eur	0	0			0	0	0
Empresa Mãe	Eur	30.400.000	42.580.000			42.580.000	27.400.000	5.000.000
Descobertos bancários	Eur	0	0			0	0	0
Outros	Eur	0	0			0	0	0
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0

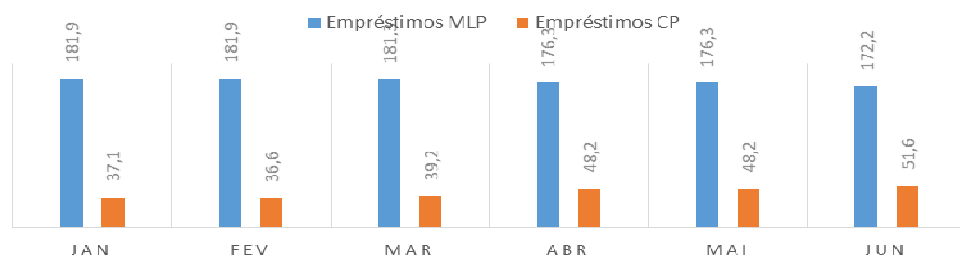
Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	DEZ-2018	PAO19(Dez)
Dívida Financeira	Eur	220.470.339	223.810.544	0	0	223.810.544	217.954.163	186.317.973
Debt to equity	%	482%	548%	0%	0%	548%	486%	552%
Net Debt - Endividamento líquido	Eur	206.685.305	208.536.288	0	0	208.536.288	204.202.670	186.309.345
Net Debt to EBITDA	n.º	168	9.417	0	0	166	-76	0
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	61	55	0	0	58	56	35
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	51	54	0	0	53	55	45

Dívida Financeira 223,8 MEur

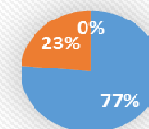
- **Endividamento** de 223,8 milhões de euros, representado um acréscimo de 5,8M€ face a 2018.
- A dívida financeira é constituída na sua maioria por financiamentos BEI (171M€; 77% do total) e por suprimentos da empresa mãe (52,5 M€; 23% do total);

Net Debt - Endividamento líquido 209 MEur

- O endividamento líquido no final do 2º Trimestre era de 208,5 M€

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO 2019 (MEUR)**Estrutura do Endividamento (%)**

■ BEI ■ Suprimentos ■ Banca Comercial



3. INDICADORES COMERCIAIS

2º trimestre 2019

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	jun-18	AO19(Jun/2019)
Volume de atividade (faturado)	Mm3	21.728	29.607	0	0	51.335	48.704	49.263
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	13.223	19.556			32.779	28.966	28.923
Volume de atividade - saneamento	Mm3	8.505	10.052			18.556	19.738	20.340
Volume de Negócios¹	Eur	11.589.047	15.549.094	0	0	27.138.141	26.098.222	26.731.045
Volume negócios - abastecimento	Eur	6.227.970	9.210.716			15.438.686	13.642.791	13.715.446
Volume negócios - saneamento	Eur	5.361.076	6.338.378			11.699.455	12.455.431	13.015.599
Dívidas de Utilizadores								
Dívida total	Eur	39.425.535	42.121.669			42.121.669	39.581.995	38.387.402
Dívida vencida total	Eur	28.839.459	28.401.896			28.401.896	26.048.131	0
Acordos de pagamento	Eur	2.325.899	3.254.505			3.254.505	4.287.810	0
Injunções	Eur	22.379.406	26.796.750			26.796.750	22.397.837	0

¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	jun-18	AO19(Jun/2019)
Total de água faturada	m3	13.222.866	19.555.660	0	0	32.778.526	28.965.586	28.923.337
Total de água faturada		13.222.866	19.555.660			32.778.526	28.965.586	28.923.337

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	jun-18	AO19(Jun/2019)
Total de efluentes faturados	m3	8.504.700	10.051.629	0	0	18.556.329	19.738.065	20.340.052
Total de efluentes faturados		8.504.700	10.051.629			18.556.329	19.738.065	20.340.052

Volume de Negócios: Abastecimento

15,4 MEur 32,8 Mm3

- A faturação de água no 2º Trimestre totalizou 9,2 M€. Face a 2018 verificou-se um acréscimo de 13% dos caudais faturados, cuja explicação reside no facto do corrente ano estar a ser bastante mais seco que o ano anterior.

- Em relação a m3 o total acumulado de água faturada atingiu 32,8Mm3 em 2019 face a 29Mm3 em 2018, um aumento de 13%.

Volume de Negócios: Saneamento

11,7 MEur 18,6 Mm3

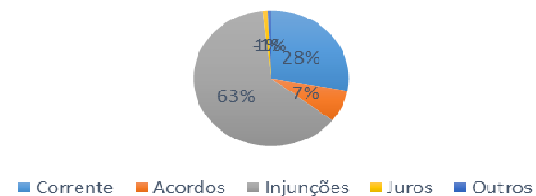
- A faturação de efluentes tratados no 2º Trimestre totalizou 6,3 M€. Face a 2018 verificou-se um decréscimo de efluente faturados.

- Em relação a m3 o total acumulado de efluentes faturados atingiu 18,6Mm3 em 2019 face a 19,8Mm3 em 2018, uma redução de 6%.

Dívidas de Utilizadores		2019						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	Eur	42,1	28,4	13,7	3,3	26,8	0,1	0,0

- Dívida total dos utilizadores do sistema atingiu 42,41€, dos quais 28,4 M€ relativos a dívida vencida;
- Dívida coberta por acordos e injunções ascende a 30,1M€ (65,6% do total);
- A dívida relativa a juros de mora totaliza 0,1M€.

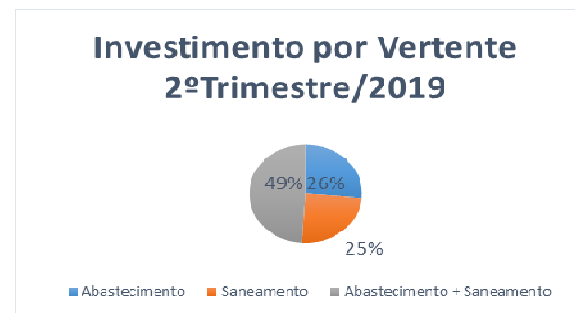
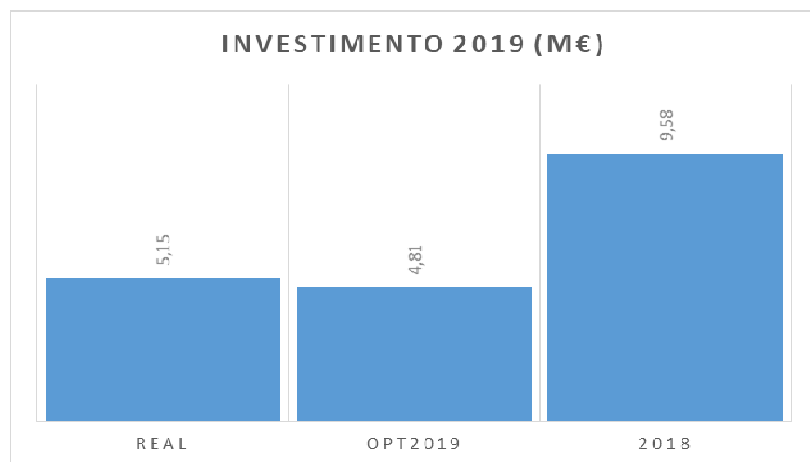
Dívida Municipal Total (por Item)



4. INVESTIMENTOS

2º trimestre 2019

Investimento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Mar/2018	1º AO19(Jun/2019)
Investimento	Eur	2.727.502	2.420.500	0	0	5.148.001	9.580.868	4.810.309
Abastecimento	Eur	213.115	784.510			997.625	895.962	2124.615
Saneamento	Eur	2.452.750	1.515.916			3968.665	8395.363	2685.694
Estrutura	Eur	61.637	120.074			181.711	289.543	0



Investimento

5,1 MEur

- O investimento realizado acumulado no 2ºtrimestre ascendeu a **5,15 M€**, que representa cerca de 107% do valor previsto para o mesmo período;
- O Plano de Investimentos para 2019 prevê um valor global de investimento 12,98 M€.

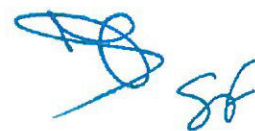
5. INDICADORES DE GESTÃO OPERACIONAL

2º trimestre 2019

Indicadores e Gastos Operacionais	Valor Trimestre				Acumulado		
	1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per.Hom.	Orçam.
GASTOS OPERACIONAIS							
(1) CMVMC	407.342	549.240			956.582	810.384	866.440
(2) FSE	4.549.055	6.363.664			10.912.719	9.713.607	9.747.101
(3) GASTOS COM PESSOAL	1.422.542	1.305.682			2.728.224	2.543.090	2.791.684
(3.1) Reposição de direitos previstos no IRCT					0	0	0
(3.2) Valorização rem. não abrangidas por IRCT					0	0	0
(3.3) Rescisões/Indemnizações					0		0
(3.4) Integração PREVPAP					0	9.132	0
(3.5) Impacto da adoção do Conselho Fiscal					0		
(3.6) Bolsa estágio, realocização, deslocação	3.131	4.168			7.299	0	0
CUMPRIMENTO RELATIVO A GASTOS OPERACIONAIS							
(4) Gastos Pessoal aj.=3 - 3.1 - 3.2 - 3.3 - 3.4 - 3.5 - 3.6	1.419.411	1.301.514			2.720.925	2.533.958	2.791.684
(5) Gastos operacionais corrigidos = 1 + 2 + 4	6.375.808	8.214.418			14.590.226	13.057.950	13.405.224
(6) Volume de negócios	11.589.047	15.549.094			27.138.141	26.098.222	26.731.045
(7) GO/VN = 5 / 6	55,02%	52,83%			53,76%	50,03%	50,15%
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS (FSE)							
Gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo	11.237	16.767			28.005	31.525	25.175
Gastos com viaturas (sem estacionamento)	51.555	75.961			127.516	179.134	164.271
Gastos com estudos, pareceres, projetos consult.	82.736	265.810			348.546	44.415	57.629
EFICIÊNCIA OPERACIONAL							
EBITDA (IPG 2019, nº3)	5.276.011	7.415.404			12.691.416	13.210.057	14.227.158
EBITDA AJUSTADO (deduzindo infraestruturas novas)	6.113.616	8.613.741			14.727.356	14.571.735	
Gastos Operacionais ETAR Companhia	626.144	894.493			1.520.638	1.074.936	
Gastos Operacionais ETAR Faro-Olhão	211.460	303.844			515.303	286.742	
Provisões e reversões do exercício	0				0	0	0
Perdas por imparidade e reversões					0	0	0
EBIT (IEIPG 2018, nº3)	2.332.837	3.964.145			6.296.982	2.576.243	4.598.117
EBIT AJUSTADO (deduzindo infraestruturas novas)	3.170.441	5.162.482			8.332.923	3.937.921	
RECURSOS HUMANOS					2019	Dez2018	Orçam.
Número total de RH (OS + Trabalhadores)	173	175			175	172	166
Nº Orgãos Sociais (OS)	12	12			12	12	12
Nº Trabalhadores (sem OS)	161	163			163	160	154
INDICADOR FINANCEIRO					2019	Dez2018	Orçam.
ENDIVIDAMENTO - LOE (art.º56º), DLEO (art.º159) e IEIPG 2019 (nº)	220.470.339	223.810.544			223.810.544	217.954.163	186.317.973
Endividamento	220.470.339	223.810.544			223.810.544	217.954.163	186.317.973

Indicadores e Gastos Operacionais

- Os Gastos com Pessoal reduziram-se de 2018 para 2019: de 2,5M€ para 2,7M€ em igual período.
- O rácio Gastos Operacionais sobre o volume de negócios atingiu 52,83% no trimestre.
Em termos acumulados o rácio ascende a 53,76% em 2019 contra 50,03% em igual período de 2018.
- A rubrica Gastos com deslocações, alojamentos e ajudas de custo ascendeu a 28k€ em 2019, contra 32k€ em 2018.
- Os gastos com viaturas aumentaram de 179k€ em 2018 para 128k€ em igual período de 2019.
- Em relação à rubrica Gastos com estudos, pareceres e projectos o valor sofreu um aumento de 44k€ em 2018 para 349k€ em igual período de 2019.
- O EBITDA ajustado refere-se ao aumento de gastos derivados das ETARs da Companhia e de Faro-Olhão. Apesar do impacto maior ser expectável verificar-se em 2019, já existem custos registados em 2018.
- Em termos de número de recursos humanos este aumenta de 160 trabalhadores em Dez 2018 para 163 em 2019.
- O nível de endividamento aumentou de 2018 para 2019: de 218,0M€ para 223,8M€.



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019

Introdução

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial e Empresas Públicas), examinámos o Relatório de Execução Orçamental do 2º trimestre de 2019 da Águas do Algarve (adiante também designada por AdA), que compreendem a Demonstração da Posição em 30 de junho de 2019 (que evidencia um total de ativos de 525 089 669 euros e um total de capital próprio de 40 837 574 euros, incluindo um resultado líquido de 2 844 702 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre os mapas de execução orçamental

É da responsabilidade da Administração a preparação da informação que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da AdA, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Responsabilidades do Órgão de Fiscalização sobre a informação da execução orçamental

A nossa responsabilidade consiste em analisar e acompanhar a atividade da Empresa e a respetiva Execução Orçamental do segundo trimestre de 2019.

Para o efeito, o Conselho Fiscal baseou-se na informação constante no Relatório de Execução Orçamental, aprovado pelo Conselho de Administração, e respetiva documentação contabilística de suporte, o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos principais responsáveis visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

Análise

1. Os valores apresentados de orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2019 (PAO) aprovado pelo Conselho de Administração da AdA no dia 31 de outubro de 2018, o qual não obteve concordância por parte da UTAM. A AdA apresentou um novo PAO para o exercício de 2019, o qual obteve parecer favorável a 8 de outubro de 2019.
2. O orçamento teve por base o novo contrato de concessão da AdA, no entanto em virtude do mesmo só ter sido aprovado em julho de 2019, a execução orçamental não reflete o impacto do mesmo, facto que justifica diversas variações nas Demonstrações Financeiras.
3. As vendas respeitantes ao abastecimento de água totalizam em 30 de junho de 2019 cerca de 15,4 milhões de euros e evidenciam um desvio favorável de 1,7 milhões face ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2019 e 1,8 milhões de euros face

ao valor real de 30 de junho de 2018. No que se refere ao volume de negócios do saneamento onde as prestações de serviços totalizaram cerca de 11,7 milhões de euros, ou seja, 1,3 milhões de euros inferiores ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2019 e 0,8 milhões inferior face ao valor real do período homólogo do ano anterior. Conforme mencionado no Relatório de Execução do 2º Trimestre, a variação do volume de negócios decorre do efeito conjugado de consumos associados ao acréscimo de turismo e da menor pluviosidade ocorrida em 2019 comparativamente ao ano anterior.

4. Os gastos operacionais que totalizam 24,2 milhões de euros (excluindo o impacto dos serviços de construção - IFRIC 12) em 30 de junho de 2019, apresentam um aumento de 8% face aos montantes registados em período homólogo, tendo, no entanto, ficado 7% abaixo do montante orçamentado, supra justificado no ponto 2. Constata-se que o rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios (rácio calculado nos termos previstos no disposto no artigo 158º do Decreto-Lei nº 84/2019) aumentou face ao período anterior, esta variação, que contraria o estipulado, encontra-se no entanto sancionada pela Tutela, que havia autorizado a Empresa a desconsiderar para o triénio 2019/2021, os gastos operacionais relativos ao cumprimento de obrigações legais de ordem ambiental das ETAR's da Companhia e de Faro-Olhão.

5. As dívidas vencidas de clientes (Municípios) totalizam em 30 de junho de 2019 cerca de 28,4 milhões de euros, dos quais cerca de 26,8 milhões de euros respeitam a um Município, estando a recuperação dos valores dependente do resultado de negociações em curso e de ações judiciais (injunções) interpostas pela AdA.

6. O orçamento e a execução não contemplam os impactos da adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Conclusão

Com base na análise efetuada ao Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre apresentado pelo Conselho de Administração, e tendo em conta o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e desempenho no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios face ao previsto.

Faro, 22 de janeiro de 2020


Dr. António Ventura Pina - Presidente


Dr. João Daniel Matos - Vogal


Dra. Sandra Filipe Valério - Vogal



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Algarve, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2019

Exmos. Senhores,

Introdução

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração das Águas do Algarve, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2019, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental (2º Trimestre/2019)”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

1 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

2 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

3 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 141º da Lei n.º 71/2018;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho n.º 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

4 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5 Neste contexto, e com o objetivo de proporcionar informação sobre os procedimentos realizados, resumimos, de seguida, os principais aspetos e considerações decorrentes da análise à execução do orçamento e informação financeira da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, que entendemos dever realçar neste Memorando de Acompanhamento:

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas no documento em anexo (capítulos 1 e 2), preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental (2º Trimestre/2019)”.

5.2 O montante relativo ao volume de negócios, no total de 32.280 milhares de euros a 30 de junho de 2019, apresenta uma diminuição de 9% comparativamente com o montante registado em período homólogo (35.464 milhares de euros) e um aumento face ao montante orçamentado para aquela data de aproximadamente 4% (desvio de 1.353 milhares de euros). A variação face ao orçamento justifica-se pelo facto de não ter entrado em vigor até 30 de junho de 2019 o novo contrato de concessão, ao contrário do previsto no orçamento, e com os seguintes aspetos:

- a) As rubricas “Vendas de água” e “Prestações de serviço: saneamento” foram estimadas no orçamento tendo por base os caudais faturados no exercício anterior. No entanto, verificou-se que 2019 foi um ano de menor precipitação o que originou um aumento dos caudais de água abastecidos aos clientes e menor tratamento de efluentes, provocando assim face ao orçamento um aumento das “Vendas de água” em 1.723 milhares de euros e uma diminuição das “Prestações de serviço: saneamento” em 1.316 milhares de euros;
- b) Os Rendimentos de construção que totalizam no trimestre 5.142 milhares de euros apresentam um aumento face ao montante orçamentado em 1.714 milhares de euros.

estando este aumento relacionado com ter sido estimado que os investimentos em 2019 estariam em linha com os ocorridos em 2017, sendo que se verificou um aumento da execução face a esse exercício que foi tomado por referência para a elaboração do orçamento.

5.3 Os gastos operacionais, que totalizam 24.217 milhares de euros (excluindo o impacto dos serviços de construção – IFRIC 12) a 30 de junho de 2019, apresentam um aumento de 8% comparativamente aos montantes registados em período homólogo (22.450 milhares de euros). Adicionalmente, verificou-se uma redução face ao montante orçamentado de cerca de 7% (25.964 milhares de euros), justificando-se essencialmente por ter sido considerado os efeitos do novo contrato de concessão da Entidade no orçamento, sendo que o referido contrato de concessão não foi aprovado até 30 de junho de 2019. Por este facto, os montantes reais do período não se encontram com esse efeito, o que provocou uma diminuição em 2.958 milhares de euros nas Amortizações face ao orçamento.

5.4 Relativamente à Demonstração da posição financeira, constata-se que as principais variações a relevar, foram essencialmente:

- a) O saldo de ativos intangíveis e tangíveis a 30 de junho de 2019 totaliza 412.050 milhares de euros, apresentando uma diminuição face ao orçamentado de 15.441 milhares de euros. Esta variação é justificada pelo facto de a Barragem de Odelouca estar inserida no novo contrato de concessão e consequentemente no orçamento, no entanto, dado que este contrato de concessão não se encontrava aprovado no período em análise, este impacto não se encontra nos montantes reais da Entidade;
- b) O saldo do Fundo de reconstituição de capital apresenta à data de 30 de junho de 2019 um aumento de 2.816 milhares de euros face ao orçamento, pelo facto de ter sido considerado no orçamento a desmobilização do montante do fundo, situação que não se verificou em virtude de não ter entrado em vigor o novo contrato de concessão;
- c) O saldo de Outros ativos não correntes apresenta à data de 30 de junho de 2019 um aumento face ao montante em orçamento de 7.891 milhares de euros. Esta variação está relacionada com o valor residual da Barragem de Odelouca considerado no saldo à data e que no orçamento estava considerado ao abrigo do novo contrato de concessão;
- d) O saldo de Clientes a 30 de junho de 2019 totaliza um saldo de 38.248 milhares de euros e apresenta um aumento face ao montante orçamento em 4.506 milhares de euros. Esta variação justifica-se por não se terem verificado os recebimentos que seriam expetáveis de regularização por parte do cliente Município Vila Real de Santo António;
- e) O saldo de Disponibilidades apresenta, à data de 30 de junho de 2019, um aumento de 12.450 milhares de euros face ao orçamento, pelo facto de ter sido considerado no orçamento a desmobilização do montante que se encontra registado de disponibilidades no IGCP, situação que não se verificou em virtude de não ter entrado em vigor o novo contrato de concessão;
- f) O saldo de Outros ativos correntes a 30 de junho de 2019 totaliza um saldo de 20.552 milhares de euros, apresentando um aumento face ao orçamentado em 16.686 milhares de euros. Esta variação é justificada pelo facto de não terem sido considerados no orçamento os acréscimos de rendimentos associados aos juros de mora de clientes e os acréscimos

associados ao protocolo existente relacionado com uma estação elevatória de uma barragem, representando certa de 6.260 milhares de euros da variação ocorrida. Adicionalmente, no montante orçamentado não foram considerados os montantes relacionados com os subsídios a receber sobre os quais a Entidade ficou elegível;

- g) Na rubrica de Resultados transitados e reservas verificou-se um aumento de 4.988 milhares de euros face ao orçamento, justificando-se essencialmente pelo facto de não ter sido considerado no orçamento o efeito da aplicação do resultado líquido do exercício de 2018 em Resultados transitados de 2019;
- h) O saldo de Financiamentos obtidos, corrente e não corrente, apresenta um total de 223.811 milhares de euros a 30 de junho de 2019, apresentado um aumento face ao orçamento em 37.493 milhares de euros. Esta variação está relacionada com a expectativa de redução do endividamento que esteve presente na elaboração do orçamento, sendo que a não desmobilização do montante do fundo de reconstituição do capital e dos montantes do IGCP, que no orçamento foram considerados como desmobilizados ao abrigo do novo contrato de concessão, provocaram um aumento do financiamento da Entidade face ao orçamento. Esta necessidade foi ainda compensada com um reforço dos financiamentos obtidos junto da Águas de Portugal, SGPS, S.A.;
- i) Os Subsídios ao investimento e o Acréscimo de custos de investimento contratual apresentam um aumento de 2.696 milhares de euros e uma diminuição de 11.572 milhares de euros face ao orçamento, respetivamente. Estas variações entre os montantes orçamentados e os reais prendem-se com a não aprovação à data de 30 de junho de 2019 do novo contrato de concessão da Entidade, tendo este contrato sido considerado no âmbito da elaboração do orçamento;
- j) O saldo de Outros passivos não correntes a 30 de junho de 2019 totaliza um saldo de 10.772 milhares de euros, apresentando uma diminuição face ao orçamentado em 8.672 milhares de euros. Esta variação é justificada pelo desvio de recuperação de gastos em 11.700 milhares de euros considerado no orçamento no âmbito do novo contrato de concessão, não assinado à data de 30 de junho de 2019. Nos montantes reais da Entidade foi considerada a alocação de saldos a pagar entre corrente e não corrente que não foi consta dos montantes orçamentados, impactando os montantes reais em 3.157 milhares de euros;
- k) Relativamente ao saldo de Outros passivos correntes a 30 de junho de 2019 que totaliza 18.299 milhares de euros, verificou-se um aumento face ao orçamento em 3.013 milhares de euros provocada em parte pela alocação efetuada nos saldos reais da Entidade entre corrente e não corrente e não considerada nos montantes orçamentados. Adicionalmente, verificou-se que a estimativa de aumento dos recebimentos de clientes originou que se estimasse no orçamento um aumento de pagamentos a fornecedores, o que não se verificou à data. Por último, a não assinatura do novo contrato de concessão durante o período em análise, provocou uma estimativa de imposto a pagar ao Estado superior à estimada no âmbito do orçamento.

5.5 Os valores apresentados na coluna de orçamento no Relatório de Execução Trimestral (RET) respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2019 aprovado pelo Conselho de Administração da entidade no dia 31 de outubro de 2018, o qual não obteve concordância por parte da UTAM. A Entidade apresentou um novo PAO para o exercício de 2019, o qual apenas teve parecer favorável a 8 de outubro de 2019, não constando por isso deste Relatório de Execução Trimestral.

5.6 Como se prevê no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias, no entanto, a Entidade apresenta um PMP inferior. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 47 dias (85% do PMP registado a 31 de dezembro de 2018), o que não se verificou. Recomendamos que o PMP seja monitorizado de modo a que a Entidade se encontre em cumprimento a 31 de dezembro de 2019.

5.7 No que respeita ao plano de redução de gastos operacionais e ao limite de endividamento conforme previsto no artigo 158º e no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019, verificou-se que a Entidade não se encontra a cumprir com a diminuição do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios face ao ano 2018 e com o limite de endividamento.

5.8 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei 84/2019 no que respeita ao plano de contratação de colaboradores.

5.9 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 141º da Lei n.º 71/2018. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2018, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2019 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.10 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

5.11 O orçamento e a execução não contemplam os impactos da adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

31 de dezembro de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.